



OOCISTOS DE CYSTOISOSPORA SPP. AVALIADOS POR MÉTODO DE GRAHAM EM GATO DOMICILIADO NO MUNICÍPIO DE TERESINA, PI

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

**FREITAS; Rebecca Ingrid Coelho de ¹, GOMES; Naelson Railson de Sousa ²,
EVANGELISTA; Luanna Soares de Melo ³**

RESUMO

Introdução: O *Cystoisospora* spp. é um protozoário intestinal com ocorrência em alguns animais, dentre eles gatos jovens e adultos. Sua transmissão se dá por ingestão de oocistos esporulados em água ou alimentos contaminados ou por predação de hospedeiros paratênicos, como roedores, que possuem cistos monozoicos do protozoário em sua musculatura e/ou vísceras. Embora felinos adultos possam albergar o parasito e não apresentar sinais clínicos, a cistoisoporose tende a cursar com diarreia quando acomete filhotes. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi relatar o caso de um felino doméstico diagnosticado com cistoisoporose pelo método de Graham ou técnica da fita adesiva no município de Teresina, Piauí. **Relato do caso:** Um gato macho, sem raça definida (SRD), de aproximadamente 3 meses de idade, resgatado, que manteve contato com somente um gato adulto na mesma residência, apresentou episódios de diarreia pastosa, de cor amarelo-esverdeada e odor fétido. Logo após a evacuação, amostras de fezes foram coletadas, juntamente com a aplicação de fitas adesivas sobre o ânus e a região perianal do animal, sem higienização prévia. As fitas foram pressionadas em lâminas de microscopia e o material foi enviado ao Laboratório de Parasitologia do Departamento de Parasitologia e Microbiologia da Universidade Federal do Piauí, para avaliação. Foram realizadas as técnicas parasitológicas de sedimentação (HPJ) e de flutuação (Willis-Mollay) para pesquisa de parasitos e teste sorológico para toxoplasmose como diagnóstico diferencial de diarreia em filhotes. As lâminas com as fitas adesivas foram avaliadas em objetivas de 10x e 40x. **Resultados e discussão:** As técnicas parasitológicas empregadas não revelaram a presença de parasitos. Contudo, constatou-se estruturas ovaladas de tamanho e morfologia compatíveis com oocistos esporulados de *Cystoisospora* spp. na técnica da fita adesiva. Duas espécies do gênero são conhecidas causadoras de distúrbios intestinais em filhotes de gatos, sendo *C. rivolta* a mais patogênica, enquanto que a *C. felis* provoca episódios mais leves de diarreia, com maior prevalência. Ambas as espécies estão presentes no intestino de gatos adultos assintomáticos, principais fontes de contaminação para os filhotes. Supõe-se que o animal em questão possa ter adquirido o protozoário por contato com fezes contaminadas de um animal adulto, possivelmente o encontrado na mesma residência. A diarreia comumente observada deriva da multiplicação de merozoítos nas cristas (*C. felis*) ou criptas (*C. rivolta*) das vilosidades intestinais, causando morte dos enterócitos e redução da

¹ Universidade Federal do Piauí - UFPI, rebeccacoelho98@gmail.com

² Universidade Federal do Piauí - UFPI, railsonnaelson@gmail.com

³ Universidade Federal do Piauí - UFPI, luannaufpi@gmail.com

capacidade absorviva do epitélio, sobretudo no ílio. Relatos do uso de fita adesiva na investigação de protozooses em gatos são extremamente raros, o que reitera a importância do achado deste trabalho. Após o diagnóstico e tratamento com sulfametoxazol-trimetoprima, o gato teve remissão total dos sinais clínicos, o que reafirma a cistoisporose como causa de diarreia nesse animal. **Conclusão:** O método de Graham ou técnica da fita adesiva é um método eficaz para o diagnóstico da cistoisporose felina. Essa parasitose é uma importante causa de diarreia em gatos jovens, demonstrando uma boa resposta clínica ao tratamento utilizado neste trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Cistoisporose, felino, fita adesiva, diarreia.

¹ Universidade Federal do Piauí - UFPI, rebeccacoelho98@gmail.com

² Universidade Federal do Piauí - UFPI, railsonnaelson@gmail.com

³ Universidade Federal do Piauí - UFPI, luannaufpi@gmail.com